

Ata de nº 2027/2018.

Aos vinte e dois dias do mês de outubro de 2018, reuniu-se em Sessão Ordinária, no Plenário Gomercindo Baldissera em hora costumeira, a Câmara de Vereadores de Campinas do Sul. Em nome de Deus o Sr. Presidente declarou aberta a Sessão e solicitou a Secretária da casa que procedesse com a chamada dos Senhores Vereadores, conferido o quorum, confirmada a presença de todos, o Vereador Bonatti prosseguiu com a leitura do evangelho do dia. E conforme ficou avençado foi dispensada a leitura da ata da Sessão do dia 08 de outubro e posta em discussão e votação foi aprovada. Posta a disposição dos Vereadores para vistas a ata da Sessão do dia 15 de outubro. Passando a ordem do dia foi feita a leitura do convite da Semana da Cultura 2018. Seguido da leitura do Requerimento protocolado sob nº 060/2018, de autoria do Vereador Elvis. Posto em discussão nenhum Vereador fez uso da palavra. Em votação foi aprovado por unanimidade. Lido na seqüência o ofício PM nº 276/2018, de encaminhamento dos Projetos números: 035/2018 e 036/2018. Lido o Projeto nº 035/2018, que autoriza o Executivo repassar adicional de incentivo financeiro a título de prêmio aos Agentes Comunitários de Saúde. Consultada a CUP sobre a possibilidade de esse Projeto ser apreciado ainda nesta Sessão, houve a concordância. Consultados os Líderes de bancadas sobre a posição da Comissão também houve a concordância. Assim, o Projeto foi posto em discussão e a Vereadora Marines no uso da palavra defendeu a aprovação do Projeto, e destacou que o trabalho das Agentes vai muito além das anotações e orientações, pois ajudam no controle do mosquito da dengue e nas campanhas de vacinações. Declarou seu voto favorável e solicitou aos demais colegas para que assim procedam. O Vereador Ronaldo no uso da palavra deixou claro que este recurso é repassado pelo Governo do Estado para o programa, assim, sendo, o recurso pertence aos Agentes. Disse que Projetos desta natureza já vieram a casa em outras oportunidades, e sempre foram aprovados por unanimidade. E declarou seu voto favorável e afirmou não ver nenhum motivo para não assim proceder. O Vereador Sadi também usou a tribuna para manifestar seu voto favorável, e para

salientar que todos os Projetos desta natureza que vieram a casa foram aprovados por unanimidade. A Vereadora Rosangela no uso da palavra repassou que o programa não obriga o Executivo a repassar o recurso, no entanto disse que a administração faz questão de repassá-lo. Disse que os Agentes Comunitários de Saúde são merecedores do recurso. E destacou o importante trabalho que estes profissionais desempenham junto a comunidade, pois são os veiculadores das famílias nas ações e promoções de Saúde. Repassou que há uma proposta municipal de que seja desmistificado o papel de Agente de Saúde, para que cada um de nós contribua para que estes profissionais tenham cada vez mais credibilidade na Comunidade, e sejam cada vez mais valorizados. Sem mais manifestações o projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Leu-se o Projeto nº 036/2018, que autoriza o Executivo adquirir materiais de construção para a reforma parcial de habitações da população de baixa renda, e/ou em vulnerabilidade social. Consultada a CUP sobre a possibilidade de esse Projeto ser apreciado ainda nesta Sessão, houve a concordância. Consultados os Líderes de bancadas sobre a posição da Comissão, também houve a concordância. Assim, o Projeto foi posto em discussão, com a palavra o Vereador Ronaldo reconheceu que o Projeto é necessário, no entanto disse que a proposição carece de mais informações como: qual o valor que é considerado baixa renda; o que é estado de vulnerabilidade e quem vive e os requisitos para se enquadrar nesta condição; Alertou também que muitas pessoas criarão expectativas e não receberão os materiais; Argumentou também que não consta qual será o valor mínimo que cada beneficiado receberá quantos serão os beneficiados; E como será a questão da mão de obra; E os requisitos para concessão. Lembrou que no ano passado já foi aprovado um Projeto desta natureza, e é preciso prever nesta Lei que as pessoas que foram beneficiadas, não poderão ser agora. Frisou que a Agente de Controle Interno já alertou sobre a figura da responsabilidade solidária, que no seu ver pode estar sendo ferido o princípio basilar com esta Lei, pois da forma como está pode ficar aberto para ser direcionado para quem quiser. Questionou também a forma de como será adquirido o material. Por fim disse que devem ficar atentos, pois estão aprovado uma Lei incompleta e talvez as pessoas que realmente necessitam ou estão

esperando não serão beneficiadas. O Vereador Elvis no uso da palavra concordou com o Vereador Ronaldo que o Projeto ficou aberto a muitas situações, e disse esperar que os materiais fossem distribuídos a quem realmente precisa, sem olhar sigla partidária. E declarou seu voto favorável. A Vereadora Rosângela no uso da palavra disse que no seu ver o Projeto não está tão aberto, conforme manifestação dos Vereadores que a antecederam. E afirmou que defende que quem foi beneficiado com a lei do ano passado, seja beneficiado novamente, pois todos sabem que as habitações são de risco e o material que receberam não foi suficiente para resolver a situação precária de suas moradias. Argumentou que o Art. 2º diz que o material será distribuído após estudo e laudo realizado pela Assistência Social do Município. Esclareceu que o Ministério de Desenvolvimento Social define o que é vulnerabilidade Social. E repassou também que quem não estiver inscrito no cadastro único, não poderá se inscrever em nenhum programa do Município. Com relação à licitação, disse que a equipe responsável sempre procurou e procura usar o pregão presencial como forma de economia e poder beneficiar mais pessoas. Por fim declarou seu voto favorável. O Vereador Egon no uso da palavra disse que o Projeto é de extrema importância, porém argumentou que é preciso tomar cuidado por que no seu ver a proposição criará uma falsa expectativa, pois o valor de trinta mil reais em reforma parcial atenderá poucas pessoas. Disse que sabem que terão que obedecer alguns critérios na distribuição dos materiais, para que as pessoas que realmente necessitam possam ser as beneficiadas. E sinalizou que a Câmara jamais votará contrariamente em Projetos desta natureza, no entanto disse o Executivo tem que ter o compromisso de enviar a casa proposições mais completas. Sem mais manifestações o Projeto foi posto em votação e foi aprovado por unanimidade. Não havendo mais matéria a ser deliberada, passou-se para as considerações finais, e pela ordem do sorteio a Vereadora Rosângela usou a tribuna para falar da participação da equipe de vôlei de Campinas do Sul, no campeonato de vôlei regional, onde aconteceu neste domingo uma das modalidades do circuito em nosso Município, e parabenizou todos os envolvidos na organização da partida. Falou do encerramento da Semana Farroupilha, que aconteceu no último sábado, com o jantar dançante na Linha Carafa, e destacou o sucesso do

evento. Parabenizou a Municipalidade pela obra de recapeamento da pavimentação asfáltica de várias Ruas do Município, e destacou que a iniciativa vem rendendo elogios de vários Prefeitos que passaram por Campinas do Sul. E mencionou que só foi possível a realização da obra por que os Vereadores aprovaram o Projeto para que o financiamento fosse feito. Parabenizou a administração municipal também, que realizará nesta terça feira um pregão para a aquisição de mais três veículos para a Saúde, com o objetivo de oferecer melhor segurança aos Servidores e aos munícipes. O Vereador Renato no uso da palavra agradeceu a Igreja Assembléia de Deus de Campinas do Sul, pelo grande evento que realizou neste final de semana, encontro de mulheres no Bairro São Francisco, e disse que o evento foi um sucesso. Parabenizou o Pastor Eugenio pelo belo trabalho que vem realizando no Município de Campinas do Sul, em nome da Igreja mencionada. Parabenizou as Escolas: João XXIII e Geny Telles Colpani, pelo torneio inter colegial, que realizaram no último sábado, e destacou o sucesso do evento e estendeu os cumprimentos a equipe que se consagrou campeã, e a equipe que ficou em segundo lugar. Parabenizou os responsáveis pelas oficializações dos Consulados da Chapecoense e Ipiranga de Erechim, em nosso Município, na última sexta feira e sábado, e destacou que o esporte só tem a ganhar com as iniciativas. Finalizou falando do Projeto que autoriza o Executivo adquirir matérias de construção para reforma parcial de habitações, e reconheceu que é complicado beneficiar todos. E afirmou que o Projeto do ano passado não beneficiou todos que precisam, e repassou que solicitou para que o Secretário responsável acompanhasse a situação das casas em situação de risco, e até o momento nada fez. Disse que gostaria de ser mais ouvido como Vereador e que suas solicitações fossem atendidas com certa urgência, pois os moradores do Bairro necessitam de ajuda. O Vereador Ronaldo no uso da palavra deixou claro que sua preocupação com o Projeto 036, é que realmente sejam beneficiadas as pessoas que precisam, e disse que sua intervenção com relação ao número de pessoas a serem beneficiadas e com relação ao valor foi por que no Projeto do ano passado estipulava o número de pessoas e o valor que cada uma iria receber em material. Falou novamente sobre o NASF, e lembrou que solicitou informações referentes ao descredenciamento do Município no

programa, e até o momento ninguém se pronunciou a respeito. E questionou o porquê os funcionários continuam trabalhando pelo NASF se o programa não existe para o Município, e afirmou que os mesmos estão trabalhando de forma irregular e ilegal, e que não é ele quem está dizendo e sim o programa. Reconheceu que o trabalho dos Profissionais é importante, porém disse que se é para mantê-los o Executivo precisa enviar um novo Projeto a casa, pedindo autorização para que seja feito um novo processo seletivo. E frisou que quem está pagando os Profissionais indicados pelo programa é o Executivo com o dinheiro da Prefeitura. Com relação ao recapeamento do asfalto, disse que os Vereadores não sabem o valor do financiamento, e sim somente o valor da obra. Reconheceu que a obra é boa e se faz necessária, porém argumentou que não ficou sabendo quem decidiu como seria a mesma. Disse esperar que fosse feito em todo o percurso, inclusive o espaço de acostamento, pois a população está desaprovando que seja apenas recapeada a pista de rodagem, e disse esperar que o aditivo contratual que haverá mencionado pela Vereadora Rosângela, seja para consertar o problema das laterais. Falou que o Executivo tem agido com certa obscuridade e até com falta de respeito com a casa, na questão de todo o processo que envolveu desde o empréstimo até a execução da obra do recapeamento do asfalto, e lembrou que o primeiro processo licitatório teve que ser anulado por problemas, como aconteceu com outras licitações. Afirmou que seguidamente vários processos licitatórios precisam ser refeitos em várias situações. Lembrou que a lei foi aprovada em setembro de 2017, e o contrato de crédito assinado em 29 de janeiro de 2018, e o Executivo ainda não enviou cópias dos respectivos instrumentos contratuais, conforme diz a Lei. Disse que não estão mentindo quando dizem que é o próximo Prefeito que pagará a obra, levando em conta os meses de carência, e a quantia de parcelas a serem pagas, que totalizarão cinco anos. Disse que a omissão do Prefeito em não enviar a Câmara à cópia do contrato que ele mesmo fez prever no Projeto no prazo de trinta dias, poderá ser penalizado. Frisou que o sistema antigo que a administração se espelha em fazer a velha política não agrada e não engana mais ninguém. Declarou que o Vereador ou assume seu papel de fiscalizar com responsabilidade o descaso da administração nestas

situações e tomem as providências necessárias ou terão de dar razão a população quando diz que o Vereador não faz nada ou quase nada. Não havendo mais Veadores inscritos, o Sr. Presidente após o discurso do Vereador Ronaldo, sugeriu para que venha a casa, um representante do Executivo para prestar esclarecimentos aos Vereadores e a população, sobre o programa do NASF e sobre a questão do asfalto, conforme já foi procedido quando a Vereadora Rosangela solicitou para que viesse a casa o responsável sobre o programa habitacional, sem mais, em nome de Deus declarou encerrada a Sessão. Sala das Sessões 22 de outubro de 2018.